

## **LIGA DE SEXUALIDADE HUMANA (LISH): ESTUDO PILOTO SOBRE AVALIAÇÃO DO ENSINO EM SEXUALIDADE NA FACULDADE DE MEDICINA.**

**Janete Vettorazzi, Bruno Florentino Goldani, Anna Martha Vaites Fontanari, Artur Harmann Hilgert Adriani O. Galão, Edimarlei G Valerio, Indiara Velho**

Em 1946, a Organização Mundial de Saúde (OMS) organizou princípios basilares para a felicidade dos povos. A partir disso, estabeleceu-se o conceito de saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Dessa forma, saúde é mais abrangente do que a ausência de doença. Nessa perspectiva, a OMS reafirmou a relevância da sexualidade para manutenção de uma vida com saúde. Em contrapartida, há um déficit de oportunidades para aprendizado sobre sexualidade na formação de profissionais de saúde. Em publicação recente, evidenciou-se que apenas 17% dos médicos residentes em ginecologia e obstetrícia questionam o paciente acerca de sua vida sexual.

A Liga de Sexualidade Humana (LiSH) surgiu com o intuito de possibilitar espaço para aprendizado e debate dentro da Universidade. Realizamos a aula inaugural, em agosto de 2015, com ênfase na importância da Sexualidade para a Medicina, oferecendo inscrições gratuitas para membros de outras LIGA. Houve a inscrição de 50 pessoas. Como forma de avaliação inicial aplicamos um breve questionário não identificado, constando dados sobre gênero, idade, universidade de origem, semestre que cursa, horas de aula sobre a sexualidade, importância do tema para a sua formação, sensação de capacitação para abordar esse tema nos atendimentos. A maioria dos participantes foram sexo feminino, cursando o sexto semestre de medicina. Os alunos consideram o aprendizado de sexualidade essencial para a sua formação. Em contrapartida relataram assistir em média 1h30m de aula sobre o tema em sua formação e, maioria referiu sentir-se despreparado para abordar sexualidade junto aos seus pacientes. Salientamos que o que o tema sexualidade precisa ser melhor estudado e discutido ao longo do curso, uma vez que 40 a 50% da população brasileira apresenta alguma disfunção sexual.

Descritores: sexualidade humana, ligas acadêmicas, medicina.